

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno..... 1:500  
Semestre..... 800  
Africa (anno)..... 2:000  
Brazil ( « )..... 3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarta Avenida de Melgaço*  
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

## PULIAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso..... 20 »

## Sobre o alcool

Vejamos como o «Diario de Noticias» de 9 de setembro de 1911 conclue um artigo sobre alcoolismo:

«O alcoolico inveterado não é individuo que se renda a argumentos, nem a exemplos, nem a demonstrações, por mais concludentes que sejam.

«Cremos que pouco ou nada ha a fazer com os individuos já dominados pela paixão. E' malhar em ferro frio. Toda a propaganda ha de ser applicada aos indénés ou aos incipientes, a quem se devem patentear as tragedias da embriaguez e mostrar a grandeza e a felicidade dos homens que sabem sobrepor-se aos vicios.

«E' necessario inculcar na juventude o gosto pela moralidade e pelos bons costumes, fazendo-lhe odiar os vicios. Digamos-lhe como Leibnitz que a alma humana, á semelhança das aves, tanto mais feliz se encontra quanto mais se eleva.»

Se o homem já subjugado pelo vicio da embriaguez permanece insensível a tudo quanto junto d'elle se faça para o trazer ao bom caminho, como afirma a popular gazeta e se, por consequencia, toda a campanha anti-alcoolica ha de ser ferida ou levada a cabo junto dos individuos indénés, occorre perguntar, vista a medicação estar nitidamente indicada, o que se tem felto para se conseguir esse incomensuravel melhoramento?

Nas escolas, e em publicações que, como o jornal, frequentam assiduamente os lares, especialmente os lares pobres ou simplesmente remedidos, pouco se tem predicado e escripto com tal intuito, mas suppunhamos que a acção do mestre das taes publicações (que aliás quasi completamente brilham pela ausencia), tem sido estensa e ao mesmo tempo intensa, como é que se poderá conseguir qualquer resultado se ao mesmo tempo que se faz o

descredito do alcool em todas as suas fórmulas os economistas mandam que se faça a propaganda do vinho como uma riqueza que é nacional que muito urge defender?

Se esta mistura de procedimentos contrarios é de molde a tornar inefficaz a chamada lucta contra o alcoolismo, os efeitos são muito mais desastrosos sabendo-se que assim nas escolas, como nas familias o que menos se procura fazer é aquella salutar propaganda. O proprio jornal, que vem a ser como que o evangelho da casa, diz a essa gente maior numero de vezes o colossal numero de pipas de vinho que entram em Lisboa e se bebem nos arraiaes feitos com intuitos religiosos, indica-lhe com mais frequencia a somma prodigiosa que o Estado arrecada em direitos cobrados por esse vinho que lhe predica sobre as tristes consequencias de um habito perigoso qual é o de beber pouco, visto que traz constantemente os homens no risco de abusar, transformando-se assim em inveterados alcoolicos a que nada poderá valer depois.

Deshumbert, que não é com certeza das relações do grande publico visto que tambem o não é das suas queridas gazetas, aconselha-nos a evitar o alcool *sob todas as fórmulas.*

«Bebel agua (prosegue elle dizendo cousas que os noticiarios nunca dizem aos seus tutelados leitores) bebel agua previamente frevida por causa dos microbios. A agua é a unica bebida adequada a todos os animaes, incluido o homem.»

Ouçam isto as pessoas que tudo bebem menos agua, o que já é triste, e de cousa nenhuma se jactam com tanta vaidade como d'esse mau procedimento, o que é bem peor ainda.

*Luiz Leitão.*

## A lei da caça

E' a seguinte a redacção dos artigos 6.º e 7.º do texto votado pelo Senado, e que deve, na sua devida altura, ser incluido no projecto:

Artigo 6.º O caçador, enquanto andar caçando deverá sempre andar munido da licença a que se refere o artigo 7.º, e bem assim da do uso e porte de armas, quando d'ella careça.

§ unico. Esta ultima será sempre passada pela auctoridade administrativa dos respectivos concelhos, mesmo nas capitães dos districtos e os emolumentos dentro de cada districto serão eguaes em todos os concelhos.

Artigo 7.º Todo o caçador, como o define o artigo 5.º, deverá munir-se d'uma licença para caçar passada pela municipalidade em cuja área reside e que será válida para todo o paiz.

1.º Esta licença, que é independente da do uso e porte de armas, terá validade por um anno, será passada em modelo especial, é intransmissivel e custará a quantia de um escudo que reverterá a favor do municipio, sendo isenta de qualquer emolumento ou imposto.

2.º Para facilidade da obtenção, estes modelos serão distribuidos pelas auctoridades administrativas das frequezias que as preencherão cobrando a respectiva importancia.

3.º Todo aquelle que praticar o exercicio da caça como industria, quer por sua conta quer por conta alheia, e ainda o que negociar com a caça para revenda, além da licença a que o obriga esta lei, ficará sujeito á taxa da contribuição industrial que por lei especial lhes fór applicada.

4.º As licenças nos termos d'este artigo terão o retrato do portador, constituindo assim um bilhete de identidade.

5.º Os caçadores munidos d'esta licença poderão fazer-se acompanhar de cães sem precisarem de os matricular em mais que um concelho, que será aquelle em que o seu dono a tiver requerido.

## Os exames da Faculdade de Direito

O «Diario do Governo» publica a seguinte portaria: «Para execução do decreto de 14 do corrente, e em harmonia com o decreto de 10 de dezembro de 1910 e a lei de 15 de maio de 1912: Manda o governo da Re-

publica portugueza o seguinte:

1.º Os alumnos do periodo transitorio da faculdade de direito que não fizeram os exames para que estejam habilitados nas epochas fixadas no artigo 2.º do decreto de 10 de dezembro de 1910 terão de se inscrever de novo nas respectivas cadeiras:

2.º Os exames da primeira e da segunda epocha realizar-se-hão em Lisboa, devendo o serviço ser regulado de forma que os exames estejam concluidos em 15 de outubro.

3.º Os alumnos da faculdade de ciencias da Universidade de Coimbra, inscriptos na cadeira de economia politica, poderão fazer o respectivo exame em Coimbra nos dias que forem fixados pela faculdade de direito:

4.º Os juris serão constituídos do mesmo modo na primeira e na segunda epocha, podendo o director da faculdade substituir qualquer dos presidentes, na sua falta, por outros dos nomeados pelo governo;

5.º O jurí dos exames de medicina legal será constituído pelo professor do respectivo curso e por outro professor nomeado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, observando-se n'esses exames o regimen estabelecido pela mesma faculdade;

6.º O director da faculdade de direito superintenderá no serviço dos exames, comprehendendo o da secretaria;

7.º Os professores que tiverem serviços de exame e de exercicio de frequencia receberão, para residencia, a quantia de 3 escudos por dia, enquanto tiverem de permanecer em Lisboa, por motivo d'esse serviço;

8.º As gratificações de exercicio serão pagas tanto aos professores como aos juizes segundo a legislação em vigor; mas a faculdade de direito deverá, quando essas gratificações sejam inferiores a 2 escudos e 50 centavos, completar esta quantia.

9.º O bedel da faculdade de direito e um empregado da Universidade de Coimbra receberão para residencia 2 escudos por dia cada um».

## CORRESPONDENCIA

### DO PARA'

A commissão que ha tempo lhes disse ter sido aqui organizada para o fim de, por todos os meios possiveis, delligenciar debellar a crise commercial que, de longa data, vem causando graves prejuizos a esta praça, tem con-

tinuado, com a maxima boa vontade, a envidar todos os esforços ao seu alcance, a fim de bem desempenhar-se da missão que lhe foi confiada, fazendo amudadas reuniões, que tem sido muito concorridas e em algumas das quaes tem sido apresentadas propostas varias, sendo algumas de novos processos para a extracção da gomma elastica, um dos principaes generos de producção do nosso Estado. Ainda agora, no nosso museu «Gualdi», em presença de varios cavalheiros, foi realisada a experiencia de aparelhos para a extracção por novos e diferentes processos, a qual deu optimos resultados, sendo tiradas chapas photographicas, afim de ser confeccionada uma fita cinematographica para ser enviada ao ministerio da agricultura.

Foi presa d'um violento incendio o predio n.º 3, sito á travessa Demetrio Ribeiro, que tem por empregados, Arthur Silva e José de tal, os quaes, pelas 3 horas da manhã, foram accordados por grande estampido, o que lhes valeu terem-se salvado, pois o estabelecimento ardia por completo e já com difficuldade correram para a rua em trajes menores. Nos attos do predio incendiado, residia, com suas filhas, a sua proprietaria, D. Felicia Pinheiro, as quaes accordaram com os estalidos produzidos pelo incendio, encontrando-se já alguns dos aposentos invadidos por grande quantidade de fumo, o que lhes occasionou a maior confusão, correndo todas para a rua a gritar por soccorro. Poucos minutos depois, chegavam alli os bombeiros municipaes, os quaes immediatamente começaram o ataque ao incendio, que conseguiram extinguir depois de bastante trabalho, não havendo felizmente, desgraças pessoais a lamentar.

O predio e mercearia estão seguros, esta em 8 contos de reis na comp.ª de seguros «Cruzeiro do Sul», de S. Paulo, e aquelle, em 10 contos de reis, na «Segurancã», d'este Estado.

Francisco Loureiro, de nacionalidade portugueza e empregado commercial dos srs. Ferreira Costa & C.ª, d'esta cidade, na occasião em que no trapiche da Pesca desca a escada para embarcar na lancha Murutuçu, que alli se encontrava atracada, fel-o com tanta infelicidade que cahiu ao rio e pereceu afogado, sendo sem resultado as delligencias empregadas pela tripulação da lancha referida para o salvar.

A bórda da draga em serviço nas obras da companhia Porto do Pará, por descuido, caiu tambem ao porão o trabalhador Antonio Alves, recebendo graves ferimentos pelo corpo, dos quaes foi tratado no hospital da Ordem Terceira, sendo grave o seu estado.

—Por occasião em que, na estação de Belem, procediam á descarga d'um wagão que estava carregado de pedras, succedeu cair um dos portalds do carro sobre o trabalhador Octaviano da Fonseca, quebrando-lhe uma perna, sendo, em seguida ao desastre, conduzido pelos companheiros, para o hospital de Caridade, onde ficou em tratamento.

—A machina Jambu-assú, da Estrada de Ferro de Bragança, á avenida Gentil Bettencourt, apanhou Joanna de Oliveira, ocasionando-lhe morte instantanea.

—O automovel n.º 222, guiado pelo chauffeur Ponciano Amaral, á avenida Independencia, foi sobre o sr. Honorio d'Almeida, major do exercito, ao qual, alem de outros ferimentos, produziu a fractura do braço esquerdo. O chauffeur que, ao que consta, não teve culpa do desastre succedido, conduziu o ferido á sua residencia e foi em seguida apresentar-se á policia, sendo mandado em liberdade depois de ouvido sobre o caso.

—De Monaus, para onde ha tempo lhes disse ter partido em serviço, regressou ao bórdo do vapor nacional «Maranhão», o 47.º batalhão de caçadores, recolhendo ao seu quartel, sito á praça Justo Chermont.

*Leal.*

## Camara Municipal

Sessão de 25 de junho

Vice-presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. Antonio Evangelista Pereira, Aurelio d'Araujo Azevedo, Frederico José de Puga e José Antonio d'Abreu Carneiro.

—Um officio do sr. administrador do concelho, em aditamento ao de 13 do corrente, a participar o fallecimento do amanuense Julio Cesar Gonçalves da Motta e a nomeação interina, para exercer aquelle cargo, do sr. Makert Luiz Teixeira Pinto.

—Requerimento de Germana Ferreira, do Folão, de Fiães, a pedir subsidio de lactação para seu filho Avelino. Concedido por 6 mezes.

—Pelo respectivo a feridor foi apresentada a tabella das colleções de pesos e medidas que devem existir nos diversos estabelecimentos d'este concelho, fixada em virtude do disposto no artigo 4.º do decreto de 1 de julho de 1911, a fim de ser devidamente approvada, como foi, pela camara e enviada á Inspeccão Geral de Pesos e Me-





Fazem annos:

Domingo—o sr. Pedro Marques de Moraes.  
Segunda feira—o sr. João da Cunha Moraes.  
Terça feira—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Estrella de Bettencourt Pitta.

Partiu para Santos, o sr. Antonio Augusto Ramos, nosso estimavel assignante e muito digno despachante d'alfandega d'aquella cidade.

Feliz viagem e as maiores prosperidades é o que do coração lhe desejamos.

Tambem partiu para o Pará, o sr. José Maria Marques, nosso querido conterraneo e importante capitalista de aquella praça.

Que tenha boa viagem e em breve regresse ao seio de sua estremecida familia, é o que sinceramente desejamos.

Vimos aqui, na semana passada, o sr. José Ribeiro da Silva Junior, considerado commerciante da praça do Porto.

A fim de gosarem das festas de S. João, estiveram em Braga, os srs. Francisco Antonio de Sousa Araujo e a presada, esposa do sr. Carlos Alberto de Sousa, acompanhada de seus pae e irmão, os srs. Felix Egrejas e Francisco Augusto Egrejas, honrados industriaes d'esta villa.

Esteve em Monsão, o sr. Francisco Caetano Cardoso, benquistado commerciante d'esta villa.

A fim de consultar a sciencia medica, esteve no Porto, acompanhado de seu presado sobrinho, sr. Makert Luiz Teixeira Pinto, o sr. Luiz da Silva, acreditado negociante de carnes verdes, d'esta villa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.  
—Regressou do Porto, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Artemisa de Castro Silva.

Partiu para o Rio de Janeiro, o sr. Thomaz Quintino, considerado commerciante d'aquella praça e estimavel cavalheiro da fregueziam de Paderne.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Vimos aqui, no ultimo domingo, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Adriano Augusto Marques, acreditado commerciante da Ponte das Barjas, S. Gregorio.

De visita ao sr. Abel Lara, está entre nós o sr. José Augusto Gregorio, considerado commerciante do Bailundo.

Tambem aqui está ha alguns dias, o sr. Manoel Cunha, muito digno secretario d'administração do concelho de Valença.

Esteve no Porto, o sr. João Pires Teixeira.

Em viagem de recreio, vimos aqui no domingo, os srs. tenente Soares Brandão, Carlos Vianna, alferes Anthero Alpedrinha e Carvalho e Francisco Leite Feljó, de Vianna do Castello; Augusto de Carvalho, dr. Carlos Saavedra, dr. Adolpho Cunha, alferes Bartholo Simões, tenente Casimiro d'Abreu e aspirante Esteves, de Valença.

**Arrematação**

Em virtude da carta precatoria vinda da cidade de Guimarães, extrahida dos autos de execução em que são exequente Domingos da Silva Junior, commerciante, de aquella cidade e executados Manoel Joaquim Gonçalves e mulher, d'esta villa, no dia 6 de julho proximo, por 11 horas, na rua da Calçada se hade proceder á arrematação em hasta publica de diversas peças de fazenda, ferragens, vidros, armações de madeira e mais objectos allí existentes; os credores incertos do executado são por este meio citados nos termos da lei.

Melgaço, 28 de junho de 1913.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

**Editos de 30 dias**

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», a citar Abilio Martins da Gama, solteiro, maior é

Carlos Martins da Gama, solteiro, maior, auzentes em parte incerta dos Estados do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de seu pae José Martins da Gama, casado, morador que foi no logar da Canda, freguezia de Alvaredo, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 21 de junho de 1913.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.



PAQUETES

Para o Pará e Manáos sairão de Leixões: amanhã, o vapor «Anselmo»; no dia 7 de julho, o vapor «Hildebrand»; no dia 13, o vapor «Rugia» e no dia 18, o vapor «Lanfranc».

**ALFAIATARIA RIBEIRO**

67 Rua Mousinho de Albuquerque, 69

—VALENÇA—

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitas.

O proprietario—Luiz dos Santos Ribeiro.

**Ourivesaria Garantida**

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'esto estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancolins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc..

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

**AUTOMOVEIS**  
**MINERVA**

**OS MAIS ECONOMICOS,**  
**RESISTENTES**  
**E**  
**LUXUOSOS**

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

**Casal, Irmão & C.<sup>a</sup>**

Garage Minerva Standard Minerva  
Rua José Falcão Rua do Commercio  
**PORTO LISBOA**

Transações com objectos de metais e pedras preciosas



Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA  
Rua da Picaria, 90  
**PORTO**

**LOJA NOVA**

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapaus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cozinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

**LOJA NOVA DE ESTEVES**

**Companhia de Seguros A NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14 (Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$350
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE  
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manha ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 12671 End. telegr.—LANJICAN  
Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOIGAN  
CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

**OURIVESARIA E RE-  
LOJOARIA MÁIA**  
PRAÇA DE DEU-LA-DEU  
MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria.  
Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

*Preços sem competencia*

**Francisco M. da Costa e Silva**  
PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

**OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO**  
—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**  
FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tom correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

**PREÇOS LIMITADISSIMOS**

**CARTÕES DE VISITA**  
—  
Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

**EST**a officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
—  
Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR  
OU CONSERVAR  
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne  
UNICO autorisado pelo  
Governo, approved pela  
Junta de Saude Publica  
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na *pobreza do sangue* (anemia) *nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doencas*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.  
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

**CONTRA  
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente avetizada e privilegiada.  
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica, reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

**COLCHOARIA**  
DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e summauma.  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133  
**PORTO**

**A REPUBLICANA**  
ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS  
DE  
**FRANCISCO GASTANO  
CARDOSO**

**Praça da Republica  
MELGAÇO**

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortido de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Exofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Solidade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-  
lojoaria União**  
—DE—  
MANOEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias  
—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

**Preços os mais modicos.**

**A TOSSA JAMES**

Dueto legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, para a venda e applicação nos hospitais, de um impresso medico de Lisboa, reconhecido pelos conselhos do Brazil e de Portugal, para a prevenção da tuberculose.